RESUMO EXPANDIDO - III. PESQUISA CIENTÍFICA RELACIONADA ÀS TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS E ASSISTENCIAIS

MÚSICA COM INTERVENÇÃO TERAPÊUTICA EM NEONATOS PREMATUROS: EVIDÊNCIAS CIENTÍFICAS E CONSTRUÇÃO DE FOLHETOS EDUCATIVO

Mayra Araújo Silva (d202220948@uftm.edu.br)

Leticia De Araujo Apolinario (leticia.apolinario@uftm.edu.br)

Divanice Contim (divanice.contim@uftm.edu.br)

Maria Paula Custódio Silva (maria_paulacs@hotmail.com)

Karla Fabiana Nunes Da Silva (karla.silva@uftm.edu.br)

Jesislei Bonolo Do Amaral Rocha (jesislei.amaral@uftm.edu.br)

INTRODUÇÃO

O período neonatal, compreendido entre o nascimento e os 28 dias de vida, caracteriza-se por elevada vulnerabilidade decorrente de fatores biológicos, ambientais, sociais e culturais, concentrando cerca de 70% das mortes no primeiro ano de vida (PINHEIRO et al., 2016). Dependendo da idade

gestacional e das condições ao nascer, o neonato prematuro pode necessitar de internação em Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN) (MOURA, 2020). Além dos procedimentos, os pacientes em UTIN permanecem expostos a estímulos sensoriais como ruídos, luminosidade intensa e manipulação frequente, que podem comprometer o desenvolvimento auditivo, cognitivo, sensorial e da linguagem (SILVA et al., 2023).

A musicoterapia foi incorporada ao Sistema Único de Saúde (SUS) pela Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC), por meio da Portaria nº 849/2017. Segundo o Ministério da Saúde, essa prática utiliza a música e seus elementos para favorecer a comunicação, a expressão, o desenvolvimento emocional e afetivo, além de promover relaxamento, bem-estar e qualidade de vida, podendo ser utilizada de forma complementar a outras intervenções (SILVA, 2021; BRASIL, 2017).

Contudo, as evidências científicas nem sempre são traduzidas em orientações acessíveis aos cuidadores, o que justifica a elaboração de um folder com informações sobre o uso seguro da música e repertórios adequados aos neonatos. Assim, este estudo teve como objetivo analisar evidências sobre o uso terapêutico da música em neonatos prematuros, identificar características e repertórios adequados, elaborar um folder com orientações práticas e realizar avaliação preliminar de seu conteúdo e aparência por especialistas.

MÉTODOS

Trata-se de um estudo metodológico voltado ao desenvolvimento e à avaliação preliminar de uma tecnologia educativa impressa (POLIT; BECK, 2019), realizado entre outubro de 2025 e março de 2026. Para atender aos dois primeiros objetivos, realizou-se uma revisão integrativa da literatura, orientada pela questão: quais são as evidências científicas sobre o uso terapêutico da música em neonatos prematuros para subsidiar a elaboração de um folder educativo destinado a mães e responsáveis legais?

Foram incluídos estudos publicados entre 2015 e 2025, nos idiomas inglês, português e espanhol, que tratassem do uso terapêutico da música em neonatos, contemplando aspectos de frequência, ritmo, melodia, tipo de execução e aplicação clínica. A busca foi realizada nas bases BVS, SciELO, PubMed e LILACS, utilizando descritores controlados e não controlados com operadores booleanos. Foram encontrados 189 artigos: 175 na BVS, 3 na SciELO e 11 na PubMed. Após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, 15 artigos foram selecionados.

A revisão seguiu seis etapas propostas por Mendes, Silveira e Galvão (2008). A partir das evidências, foi desenvolvido um folder educativo destinado aos responsáveis legais de prematuros. O material abordou o uso da música como estratégia complementar de cuidado, incluindo seus efeitos potenciais sobre a regulação neurofisiológica, o conforto, a dor e o vínculo entre o recém-nascido e seus cuidadores, além de oferecer recomendações de segurança e um código QR para acessar uma lista de reprodução no Spotify com as músicas identificadas. O folder foi submetido à avaliação preliminar de aparência e conteúdo por especialistas, seguindo Polit e Beck (2019) e Alexandre e Coluci (2011). Os participantes foram selecionados por amostragem intencional, considerando sua formação, titulação e experiência em enfermagem neonatal, musicoterapia ou áreas afins.

A coleta de dados foi realizada por meio do Google Forms, com questionário estruturado para caracterizar os participantes e avaliar o folder quanto à clareza, organização, legibilidade, linguagem, adequação gráfica, pertinência, utilidade e aplicabilidade, com campos abertos para sugestões. Os dados foram analisados de forma descritiva e as contribuições qualitativas pertinentes serviram para aperfeiçoar o material. Para o cálculo exploratório do Índice de Validade de Conteúdo por item, consideraram-se favoráveis as opções "concordo", "concordo parcialmente" e "concordo totalmente". O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CAAE 91541825.9.0000.5154).

RESULTADOS

Dos 32 especialistas convidados, seis responderam totalmente. Tinham idades entre 34 e 62 anos (média 43,5); 83,3% eram mulheres. O grupo foi multiprofissional: Enfermagem, Fonoaudiologia, Nutrição, Música e Letras/Enfermagem. Três eram doutores, dois pós-doutores e um mestre. O tempo de atuação profissional variou de 10 a 34 anos (média 19,3). Dois participantes tinham experiência específica em musicoterapia (4 e 30 anos).

Em clareza da linguagem, os itens sobre clareza do texto, adequação da linguagem e explicação de termos técnicos apresentaram IVC = 1,00. O item sobre contribuição das ilustrações obteve IVC = 0,83. O IVC médio dessa dimensão foi 0,96.

Em pertinência e relevância, três dos quatro itens obtiveram IVC = 1,00. O item "pertinente para a prática com neonatos" obteve 0,83 devido a um discordância, sugerindo revisão de algumas orientações. Em aplicabilidade, todos os itens alcançaram IVC = 1,00; os especialistas consideraram as orientações aplicáveis, claras e compatíveis com o ambiente familiar. Em organização e precisão técnica, também se obteve IVC = 1,00 em ambos os itens.

Os comentários qualitativos apontaram melhora na definição de expressões como "volume baixo", "música tranquila" ou "sons fortes", adotando parâmetros mais objetivos. Em segurança, recomendaram substituir a imagem de um bebê próximo a uma caixa de som e com objetos no berço, e ampliar a diversidade racial das imagens. Em fundamentação científica, sugeriram incluir referências ou códigos QR para os estudos base e explicar melhor os benefícios da música, que só eram mencionados superficialmente.

A avaliação global variou de 8 a 10 (média 9,0). Devido ao reduzido número de participantes, os resultados são interpretados como preliminares, não como validação conclusiva. As sugestões pertinentes foram incorporadas à versão final em clareza, segurança, representatividade visual e fundamentação. A recomendação sobre canto materno foi registrada para futuras versões, mas não foi incorporada nesta etapa, cujo conteúdo se limitou aos repertórios selecionados na revisão.

CONCLUSÕES

A elaboração e avaliação preliminar do folder evidenciaram aceitação favorável em clareza, relevância, aplicabilidade e adequação. O estudo cumpriu seu objetivo de desenvolver um material educativo para cuidadores de prematuros, com potencial para apoiar a educação em saúde e o cuidado neonatal. A baixa participação e representação limitada restringem a solidez dos achados e impedem uma validação conclusiva. Não obstante, as contribuições recebidas permitiram ajustes relevantes que aperfeiçoaram a versão final do folder.

REFERÊNCIAS

MENDES, Karina Dal Sasso; SILVEIRA, Renata Cristina de Campos Pereira; GALVÃO, Cristina Maria. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. Texto & Contexto – Enfermagem, Florianópolis, v. 17, n. 4, p. 758-764, out./dez. 2008. DOI: 10.1590/S0104-07072008000400018. Disponível em: https://www.scielo.br/j/tce/a/XzFkq6tjWs4wHNqNjKJLkXQ/?format=html&lang=pt&ilang=pt_BR. Acesso em: 2 ago. 2026.

MOURA, Bárbara Laisa Alves; ALENCAR, Gizelton Pereira; SILVA, Zilda Pereira da; ALMEIDA, Márcia Furquim de. Fatores associados à internação e à mortalidade neonatal em uma coorte de recém-nascidos do Sistema Único de Saúde, no município de São Paulo. Revista Brasileira de Epidemiologia, São Paulo, v. 23, e200088, 2020. DOI: 10.1590/1980-549720200088. Disponível em: https://www.scielo.br/j/rbepid/a/VFvZt6nYv9RwwNjzfK54hvH/?format=html&lang=pt&ilang=pt_BR. Acesso em: 5 ago. 2026.

POLIT, Denise F.; BECK, Cheryl Tatano. Fundamentos de pesquisa em enfermagem: avaliação de evidências para a prática da enfermagem. 9. ed. Porto Alegre: Artmed, 2019.

SILVA, Beatriz Silvério da; FRANCISCO, Brenda Souza Silva; REIS, Maria Eduarda Nobre Libanio dos; SOARES, Beatriz de Melo; PALMEIRA, Odete Alves. Dor em recém-nascidos: medidas não farmacológicas em unidade intensiva neonatal. Revista Contemporânea, [S. l.], v. 3, n. 10, p. 19562-19582, 2023. DOI: 10.56083/RCV3N10-157. Disponível em: https://ojs.revistacontemporanea.com/ojs/index.php/home/article/view/1727. Acesso em: 5 ago. 2026.

SILVA, Marciele de Lima et al. Contribuições da musicoterapia para recém-nascidos na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal: revisão integrativa da literatura. Brazilian Journal of Development, Curitiba, v. 7, n. 10, p. 97028-97039, out. 2021. DOI: 10.34117/bjdv7n10-150. Disponível em: https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BRJD/article/view/37358. Acesso em: 1 ago. 2026.

Fomento: Pesquisa desenvolvida com apoio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (FAPEMIG), por meio de bolsa de Iniciação Científica.

Música con intervención terapéutica en neonatos prematuros: evidencias científicas y elaboración de folletos educativos

INTRODUCCIÓN

El período neonatal, comprendido entre el nacimiento y los 28 días de vida, se caracteriza por una elevada vulnerabilidad derivada de factores biológicos, ambientales, sociales y culturales, y concentra cerca del 70 % de las muertes del primer año de vida (PINHEIRO et al., 2016). Dependiendo de la edad gestacional y de las condiciones al nacer, el neonato prematuro puede requerir internación en Unidad de Cuidados Intensivos Neonatales (UCIN) (MOURA, 2020). Además de los procedimientos, los pacientes en UCIN permanecen expuestos a estímulos sensoriales como ruidos, luminosidad intensa y manipulación frecuente, que pueden comprometer el desarrollo auditivo, cognitivo, sensorial y del lenguaje (SILVA et al., 2023).

La musicoterapia fue incorporada al Sistema Único de Salud (SUS) de Brasil mediante la Política Nacional de Prácticas Integrativas y Complementarias (PNPIC), a través de la Ordenanza n.º 849/2017. Según el Ministerio de Salud, esta práctica utiliza la música y sus elementos para favorecer la comunicación, la expresión y el desarrollo emocional y afectivo, además de promover la relajación, el bienestar y la calidad de vida, pudiendo utilizarse de forma complementaria a otras intervenciones (SILVA, 2021; BRASIL, 2017).

Sin embargo, las evidencias científicas no siempre se traducen en orientaciones accesibles para los cuidadores, lo que justifica la elaboración de un folleto con información sobre el uso seguro de la música y repertorios para los neonatos. Así, este estudio tuvo como objetivo analizar evidencias sobre el uso terapéutico de la música en neonatos prematuros, identificar características y repertorios adecuados, elaborar un folleto con orientaciones prácticas y realizar una evaluación preliminar de su contenido y apariencia por parte de especialistas.

MÉTODOS

Se trata de un estudio metodológico orientado al desarrollo y a la evaluación preliminar de una tecnología educativa impresa (POLIT; BECK, 2019), realizado

entre octubre de 2025 y marzo de 2026. Para abordar los dos primeros objetivos, se llevó a cabo una revisión integradora de la literatura, guiada por la pregunta: ¿cuáles son las evidencias científicas sobre el uso terapéutico de la música en neonatos prematuros que fundamentan la elaboración de un folleto educativo dirigido a madres y responsables legales?

Se incluyeron estudios publicados entre 2015 y 2025, en inglés, portugués y español, que trataran sobre el uso terapéutico de la música en neonatos, abarcando aspectos como frecuencia, ritmo, melodía, tipo de ejecución y aplicación clínica. La búsqueda se realizó en BVS, SciELO, PubMed y LILACS, utilizando descriptores controlados y no controlados con operadores booleanos. Se encontraron 189 artículos: 175 en BVS, 3 en SciELO y 11 en PubMed. Tras aplicar los criterios de inclusión y exclusión, se seleccionaron 15 artículos.

La revisión siguió seis etapas propuestas por Mendes, Silveira y Galvão (2008). A partir de las evidencias, se desarrolló un folleto educativo dirigido a los responsables legales de prematuros. El material abordó el uso de la música como estrategia complementaria de cuidado, incluyendo sus efectos potenciales sobre la regulación neurofisiológica, el confort, el dolor y el vínculo entre el recién nacido y sus cuidadores, además de ofrecer recomendaciones de seguridad y un código QR para acceder a una lista de reproducción en Spotify con las canciones identificadas. El folleto fue sometido a evaluación preliminar de apariencia y contenido por especialistas, siguiendo a Polit y Beck (2019) y a Alexandre y Coluci (2011). Los participantes fueron seleccionados mediante muestreo intencional, considerando su formación, titulación y experiencia en enfermería neonatal, musicoterapia o áreas afines.

La recopilación de datos se realizó mediante Google Forms, con un cuestionario estructurado para caracterizar a los participantes y evaluar el folleto en cuanto a claridad, organización, legibilidad, lenguaje, adecuación gráfica, pertinencia, utilidad y aplicabilidad, con campos abiertos para sugerencias. Los datos se analizaron de forma descriptiva y las aportaciones cualitativas pertinentes sirvieron para perfeccionar el material. Para el cálculo exploratorio del Índice de Validez de Contenido por ítem, se consideraron favorables las opciones «de

acuerdo», «parcialmente de acuerdo» y «totalmente de acuerdo». El estudio se aprobó por el Comité de Ética en Investigación (CAAE 91541825.9.0000.5154).

RESULTADOS

De los 32 especialistas invitados, seis respondieron totalmente. Tenían edades entre 34 y 62 años (media 43,5); el 83,3 % eran mujeres. El grupo fue multiprofesional: Enfermería, Fonoaudiología, Nutrición, Música y Letras/Enfermería. Tres eran doctores, dos posdoctorados y uno máster. El tiempo de ejercicio profesional osciló entre 10 y 34 años (media 19,3). Dos participantes tenían experiencia específica en musicoterapia (4 y 30 años).

En claridad del lenguaje, los ítems sobre claridad del texto, adecuación del lenguaje y explicación de términos técnicos mostraron IVC = 1,00. El ítem sobre contribución de las ilustraciones obtuvo IVC = 0,83. El IVC medio de esta dimensión fue 0,96.

En pertinencia y relevancia, tres de cuatro ítems obtuvieron IVC = 1,00. El ítem "pertinente para la práctica con neonatos" obtuvo 0,83 por un desacuerdo, sugiriendo revisar algunas orientaciones. En aplicabilidad, todos los ítems alcanzaron IVC = 1,00; los especialistas consideraron las orientaciones aplicables, claras y compatibles con el entorno familiar. En organización y precisión técnica, también se obtuvo IVC = 1,00 en ambos ítems.

Los comentarios cualitativos señalaron mejorar la definición de expresiones como "volumen bajo", "música tranquila" o "sonidos fuertes", adoptando parámetros más objetivos. En seguridad, recomendaron sustituir la imagen de un bebé cerca de un altavoz y con objetos en la cuna, y ampliar la diversidad racial de las imágenes. En fundamentación científica, sugirieron incluir referencias o códigos QR a los estudios base y explicar mejor los beneficios de la música, que solo se mencionaban superficialmente.

La evaluación global osciló entre 8 y 10 (media 9,0). Debido al reducido número de participantes, los resultados se interpretan como preliminares, no como

validación concluyente. Las sugerencias pertinentes se incorporaron a la versión final en claridad, seguridad, representatividad visual y fundamentación. La recomendación sobre canto materno se registró para futuras versiones, pero no se incorporó en esta etapa, cuyo contenido se limitó a los repertorios seleccionados en la revisión.

CONCLUSIONES

La elaboración y evaluación preliminar del folleto evidenciaron aceptación favorable en claridad, relevancia, aplicabilidad y adecuación. El estudio cumplió su objetivo de desarrollar un material educativo para cuidadores de prematuros, con potencial para apoyar la educación en salud y el cuidado neonatal. La baja participación y representación limitada restringen la solidez de los hallazgos e impiden una validación concluyente. No obstante, las contribuciones recibidas permitieron ajustes relevantes que perfeccionaron la versión final del folleto.

REFERENCIAS

MENDES, Karina Dal Sasso; SILVEIRA, Renata Cristina de Campos Pereira; GALVÃO, Cristina Maria. Revisión integradora: método de investigación para la incorporación de evidencias en la salud y la enfermería. Texto & Contexto – Enfermagem, Florianópolis, v. 17, n. 4, p. 758-764, oct./dic. 2008. DOI: 10.1590/S0104-07072008000400018. Disponible en: https://www.scielo.br/j/tce/a/XzFkq6tjWs4wHNqNjKJLkXQ/abstract/?lang=es. Acceso el: 2 ago. 2026.

MOURA, Bárbara Laisa Alves; ALENCAR, Gizelton Pereira; SILVA, Zilda Pereira da; ALMEIDA, Márcia Furquim de. Fatores associados à internação e à mortalidade neonatal em uma coorte de recém-nascidos do Sistema Único de Saúde, no município de São Paulo. Revista Brasileira de Epidemiologia, São Paulo, v. 23, e200088, 2020. DOI: 10.1590/1980-549720200088. Disponible en:

https://www.scielo.br/j/rbepid/a/VFvZt6nYv9RwwNjzfK54hvH/?format=html&lang=pt&ilang=pt_BR. Acceso el: 5 ago. 2026.

POLIT, Denise F.; BECK, Cheryl Tatano. Fundamentos de pesquisa em enfermagem: avaliação de evidências para a prática da enfermagem. 9. ed. Porto Alegre: Artmed, 2019.

SILVA, Beatriz Silvério da; FRANCISCO, Brenda Souza Silva; REIS, Maria Eduarda Nobre Libanio dos; SOARES, Beatriz de Melo; PALMEIRA, Odete Alves. Dor em recém-nascidos: medidas não farmacológicas em unidade intensiva neonatal. Revista Contemporânea, [S. l.], v. 3, n. 10, p. 19562-19582, 2023. DOI: 10.56083/RCV3N10-157. Disponible en: https://ojs.revistacontemporanea.com/ojs/index.php/home/article/view/1727. Acceso el: 5 ago. 2026.

SILVA, Marciele de Lima et al. Contribuições da musicoterapia para recém-nascidos na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal: revisão integrativa da literatura. Brazilian Journal of Development, Curitiba, v. 7, n. 10, p. 97028-97039, oct. 2021. DOI: 10.34117/bjdv7n10-150. Disponible en: https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BRJD/article/view/37358. Acceso el: 1 ago. 2026.

Financiamiento: Investigación desarrollada con el apoyo de la Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (FAPEMIG), mediante una beca de Iniciación Científica.

Therapeutic music intervention in premature infants: scientific evidence and development of educational leaflets

INTRODUCTION

The neonatal period, from birth to 28 days of life, is characterized by high vulnerability due to biological, environmental, social and cultural factors, concentrating about 70% of deaths in the first year of life (PINHEIRO et al., 2016). Depending on gestational age and conditions at birth, premature neonates may require admission to a Neonatal Intensive Care Unit (NICU) (MOURA, 2020). In addition to procedures, NICU patients remain exposed to sensory stimuli such as noise, intense lighting and frequent handling, which can compromise auditory, cognitive, sensory and language development (SILVA et al., 2023).

Music therapy was incorporated into Brazil's Unified Health System (SUS) through the National Policy on Integrative and Complementary Practices (PNPIC), via Ordinance No. 849/2017. According to the Ministry of Health, this practice uses music and its elements to favor communication, expression and emotional and affective development, in addition to promoting relaxation, well-being and quality of life, and can be used as a complement to other interventions (SILVA, 2021; BRASIL, 2017).

However, scientific evidence is not always translated into accessible guidance for caregivers, which justifies the development of a booklet with information on the safe use of music and appropriate repertoires for neonates. Thus, this study aimed to analyze evidence on the therapeutic use of music in premature neonates, identify appropriate characteristics and repertoires, develop a booklet with practical guidance, and carry out a preliminary evaluation of its content and appearance by specialists.

METHODS

This is a methodological study aimed at developing and preliminarily evaluating a printed educational technology (POLIT; BECK, 2019), carried out between October 2025 and March 2026. To address the first two objectives, an integrative literature review was conducted, guided by the question: what is the scientific evidence on the therapeutic use of music in premature neonates to support the development of an educational booklet for mothers and legal guardians?

Studies published between 2015 and 2025, in English, Portuguese and Spanish, dealing with the therapeutic use of music in neonates, covering aspects such as frequency, rhythm, melody, type of execution and clinical application, were included. The search was carried out in the BVS, SciELO, PubMed and LILACS databases, using controlled and uncontrolled descriptors with Boolean operators. A total of 189 articles were found: 175 in BVS, 3 in SciELO and 11 in PubMed. After applying the inclusion and exclusion criteria, 15 articles were selected.

The review followed six stages proposed by Mendes, Silveira and Galvão (2008). Based on the evidence, an educational booklet was developed for the legal guardians of premature infants. The material addressed the use of music as a complementary care strategy, including its potential effects on neurophysiological regulation, comfort, pain and the bond between the newborn and their caregivers, in addition to providing safety recommendations and a QR code to access a Spotify playlist with the identified songs. The booklet was submitted to a preliminary evaluation of appearance and content by specialists, following Polit and Beck (2019) and Alexandre and Coluci (2011). Participants were selected through intentional sampling, considering their training, qualifications and experience in neonatal nursing, therapeutic use of music or related areas.

Data collection was carried out using Google Forms, with a structured questionnaire to characterize the participants and evaluate the booklet in terms of clarity, organization, readability, language, graphic adequacy, relevance, usefulness and applicability, with open fields for suggestions. Data were analyzed descriptively and relevant qualitative contributions were used to improve the material. For the exploratory calculation of the Content Validity

Index per item, the options "agree", "partially agree" and "totally agree" were considered favorable. The study was approved by the Research Ethics Committee (CAAE 91541825.9.0000.5154).

RESULTS

Of the 32 specialists invited, six responded fully. They were aged between 34 and 62 years (mean 43.5); 83.3% were women. The group was multiprofessional: Nursing, Speech Therapy, Nutrition, Music and Languages/Nursing. Three were doctors, two post-doctors and one master's degree. Professional experience ranged from 10 to 34 years (mean 19.3). Two participants had specific experience in music therapy (4 and 30 years).

In language clarity, the items on text clarity, language appropriateness and explanation of technical terms showed IVC = 1.00. The item on the contribution of illustrations obtained IVC = 0.83. The mean IVC for this dimension was 0.96.

In relevance and relevance, three of the four items obtained IVC = 1.00. The item "relevant to practice with neonates" obtained 0.83 due to disagreement, suggesting revision of some guidelines. In applicability, all items reached IVC = 1.00; specialists considered the guidelines applicable, clear and compatible with the family environment. In organization and technical precision, IVC = 1.00 was also obtained for both items.

Qualitative comments pointed to improving the definition of expressions such as "low volume", "quiet music" or "loud sounds", adopting more objective parameters. In terms of safety, they recommended replacing the image of a baby near a speaker and with objects in the crib, and expanding the racial diversity of the images. In terms of scientific basis, they suggested including references or QR codes to the base studies and better explaining the benefits of music, which were only mentioned superficially.

The overall evaluation ranged from 8 to 10 (mean 9.0). Due to the small number of participants, the results are interpreted as preliminary, not as conclusive

validation. Relevant suggestions were incorporated into the final version in terms of clarity, safety, visual representativeness and scientific basis. The recommendation on maternal singing was recorded for future versions, but was not incorporated at this stage, whose content was limited to the repertoires selected in the review.

CONCLUSIONS

The development and preliminary evaluation of the booklet showed favorable acceptance in terms of clarity, relevance, applicability and appropriateness. The study fulfilled its objective of developing an educational material for caregivers of premature infants, with the potential to support health education and neonatal care. The low participation and limited representation restrict the robustness of the findings and prevent conclusive validation. Nevertheless, the contributions received allowed relevant adjustments that improved the final version of the booklet.

REFERENCES

MENDES, Karina Dal Sasso; SILVEIRA, Renata Cristina de Campos Pereira; GALVÃO, Cristina Maria. Integrative literature review: a research method to incorporate evidence in health care and nursing. Texto & Contexto – Enfermagem, Florianópolis, v. 17, n. 4, p. 758-764, Oct./Dec. 2008. DOI: 10.1590/S0104-07072008000400018. Available at: https://www.scielo.br/j/tce/a/XzFkq6tjWs4wHNqNjKJLkXQ/?format=html&lang=en. Accessed on: Aug. 2, 2026.

MOURA, Bárbara Laisa Alves; ALENCAR, Gizelton Pereira; SILVA, Zilda Pereira da; ALMEIDA, Márcia Furquim de. Factors associated with hospitalization and

neonatal mortality in a cohort of newborns from the Unified Health System in São Paulo. Revista Brasileira de Epidemiologia, São Paulo, v. 23, e200088, 2020. DOI: 10.1590/1980-549720200088. Available at: https://www.scielo.br/j/rbepid/a/VFvZt6nYv9RwwNjzfK54hvH/?format=html&lang=pt&ilang=pt_BR. Accessed on: Aug. 5, 2026.

POLIT, Denise F.; BECK, Cheryl Tatano. Essentials of nursing research: appraising evidence for nursing practice. 9th ed. Philadelphia: Wolters Kluwer, 2018.

SILVA, Beatriz Silvério da; FRANCISCO, Brenda Souza Silva; REIS, Maria Eduarda Nobre Libanio dos; SOARES, Beatriz de Melo; PALMEIRA, Odete Alves. Dor em recém-nascidos: medidas não farmacológicas em unidade intensiva neonatal. Revista Contemporânea, [S. l.], v. 3, n. 10, p. 19562-19582, 2023. DOI: 10.56083/RCV3N10-157. Available at: https://ojs.revistacontemporanea.com/ojs/index.php/home/article/view/1727. Accessed on: Aug. 5, 2026.

SILVA, Marciele de Lima et al. Contributions of music therapy to newborns in the Neonatal Intensive Care Unit: an integrative literature review. Brazilian Journal of Development, Curitiba, v. 7, n. 10, p. 97028-97039, Oct. 2021. DOI: 10.34117/bjdv7n10-150. Available at: https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BRJD/article/view/37358. Accessed on: Aug. 1, 2026.

Funding: This research was supported by the Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (FAPEMIG) through an Undergraduate Research Scholarship.

Palavras-chave: musicoterapia; recém-nascido prematuro; educação em saúde; enfermagem neonatal; tecnologia educacional.